

294

IMPACTO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A QUALIDADE DA TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO NAS TAXAS DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E PROBLEMAS COM AS MAMAS NO PRIMEIRO MÊS PÓS-PARTO. *Danieli de Paula**Rodrigues, Patricia de Oliveira, Elsa Regina Justo Giugliani (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Acredita-se que uma técnica adequada de amamentação seja importante para o sucesso do aleitamento materno, apesar de pouco embasamento teórico. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção para melhorar a qualidade da técnica de amamentação nas frequências de aleitamento materno exclusivo e problemas mamários no primeiro mês pós-parto. Métodos: Ensaio clínico randomizado, cego para os pesquisadores, com 75 mães que receberam a intervenção e 137 controles, tendo recém nascidos saudáveis com peso ≥ 2500 g, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A intervenção consistiu em seção interativa com a mãe sobre técnica correta de amamentação, na maternidade. As duplas mães-bebê foram acompanhadas por visitas domiciliares aos 7 e 30 dias. A avaliação da técnica foi feita por parâmetros do instrumento de observação de mamada, preconizado pela OMS, na maternidade, antes da intervenção e aos 30 dias. Complicações da amamentação foram pesquisadas na maternidade e aos 7 e 30 dias. Resultados: A técnica de amamentação foi semelhante nos dois grupos em todos os itens pesquisados na maternidade. Praticamente todos os bebês não tinham a boca centrada no mamilo (98, 6%), 49% das duplas tinham posicionamento adequado e 43, 4% apresentaram lesões nos mamilos. No 30º dia, a única diferença encontrada foi no item “bebê distante da mãe”, com vantagem para o grupo experimental (11% \times 22, 7%; $p=0,04$). As taxas de amamentação exclusiva foram semelhantes para os grupos de intervenção e controle aos 7 dias (80% \times 82, 5%) e aos 30 dias (60% \times 63, 3%), assim como a frequência de traumas mamilares aos 7 dias (43, 2% \times 48, 9%) e 30 dias (8, 2% \times 9, 1%) e de ingurgitamento mamário aos 7 dias (35, 1% \times 34, 3%). Conclusão: Uma única seção de intervenção na maternidade não foi efetiva para melhorar a técnica de amamentação, aumentar as taxas de aleitamento materno exclusivo e reduzir a incidência de problemas na amamentação. (PIBIC).